



## PARASITISMO POR HETERAKIS GALLINARUM ASSOCIADO À COLIBACILOSE E SALMONELOSE EM GALO CAIPIRA (GALLUS GALLUS DOMESTICUS) – RELATO DE CASO

Tauani Land<sup>1</sup>, Eduarda Brustolin Grasel<sup>2</sup>, Ana Paula Schaefer Rieger<sup>3</sup>, Andréia Buzatti<sup>4</sup>, Daniele Cristine Beuron<sup>5</sup>, Edmilson Rodrigo Daneze<sup>6</sup>

1. Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
4. Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
5. Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
6. Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

**Autor correspondente:** Tauani Land, tauaniland29@gmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** Nas criações avícolas de subsistência, as aves são criadas de forma extensiva, tornando-as mais suscetíveis às afecções devido à falhas de biossegurança. Dentre os agentes que podem acometê-las, a literatura descreve, com maior incidência, o parasito *Heterakis gallinarum* e as bactérias *Escherichia coli* Patogênica Aviária (APEC) e *Salmonella* spp. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar os achados laboratoriais e anatomopatológicos derivados da coinfeção por *H. gallinarum*, APEC e *Salmonella* spp. em um galo caipira (*Gallus gallus domesticus*). **Método:** No Laboratório de Patologia Veterinária da Clínica Veterinária da UNOESC de São Miguel do Oeste, foi recebido o cadáver de um galo caipira para realização de necropsia, com Colibacilose como a principal suspeita clínica. De acordo com as informações recebidas, as aves da propriedade têm apresentado diarreia fétida e alta taxa de mortalidade. Durante a necropsia, se observou discreta deposição de fibrina e edema em sistema cardiorrespiratório, presença de conteúdo muco-pastoso de coloração acinzentada, mucosas edemaciadas e petequias multifocais em intestino delgado, presença de helmintos no ceco. Diante dos achados, foi realizada a colheita de amostras de órgãos e tecidos para análise histopatológica, swab cloacal para análise microbiológica e conteúdo intestinal para análise parasitológica. **Resultados:** A análise histopatológica revelou que a ave apresentava aerossaculite e hepatite necrosante, duas alterações frequentemente relatadas em casos de colibacilose; além de edema pulmonar e enterite. Em análise parasitológica, o helminto isolado foi o *Heterakis gallinarum*, sendo este amplamente distribuído entre as aves, tanto silvestres quanto domésticas. Vale ressaltar que o *H. gallinarum* é o hospedeiro intermediário do protozoário *Histomonas meleagridis*, agente causador da histomoníase e de distribuição cosmopolita; o qual não foi isolado nessa ave. O material cloacal foi inoculado em agar sangue, o qual favoreceu o crescimento de *Escherichia coli* e *Salmonella* spp., confirmando a suspeita clínica de Colibacilose e identificando a Salmonelose. Tais infecções, associadas, resultaram em lesões intestinais que comprometeram a absorção de nutrientes e água que, sem tratamento específico, contribuíram para o óbito da ave por desidratação e desnutrição. Portanto, visto o perigo iminente conferido à avicultura extensiva, é de importância ambiental e sanitária desenvolver medidas profiláticas e de tratamento na propriedade, evitando a disseminação desses agentes no ambiente e, conseqüentemente, em aves silvestres e de produção comercial. **Conclusão:** Conclui-se que a ave apresentou parasitismo intestinal por *H. gallinarum*, associado às infecções concomitantes por *E. coli* Patogênica Aviária (APEC) e *Salmonella* spp., os quais contribuíram para sua morte.

**Palavras-chave:** galo caipira; coinfeção; necropsia.

**Agradecimentos:** Ao projeto de Extensão em Patologia, pela oportunidade de redigir o presente relato.